



## Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

### A SUA ACÇÃO EDUCATIVA.

PEIXOTO, Rocha

Ano: 1900 | Número: 17a

---

### Como citar este documento:

PEIXOTO, Rocha, A sua acção educativa. *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 32-34.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## A sua acção educativa

OUTRO realce que cumpre accentuar, ao exhibir-se a individualidade scientifica eminente que Martins Sarmiento representa no paiz, é o que emerge da sua acção vulgarisadora e educativa. Os resultados obtidos pela exhumação de materiaes como das reconstituições assim possiveis para a evocação da vida antiga, a sagacidade tão penetrante aqui e na interpretação dos textos, outros documentos que por egual o absorveram n'um mesmo desejo intenso e convergente para uma mesma solução, ensombram certas facetas do seu espirito, que entretanto e parcellarmente esplendem com um radiante brilho.

A obra puramente especulativa é dominante em toda esta existencia de labor anciado e ininterrupto, como as consequencias, assentes ou ainda discutiveis, revolveram fundamente o que sabiamos de laços ancestraes, imaginosos ou lendarios. Divergindo ou acorrendo, n'uma estreita unidade de adhesão e pensamento, ás soluções dos problemas que procurou aclarar, a sciencia portugueza tem n'elle a lidima e vigorosa accentuação d'um poder intrinseco e fulgente, seja qual fôr, em ultima analyse, o apuramento definitivo das affirmações que nos legou.

Mas de envolta com a obra primacial, em qualquer caso para sempre memoravel, o ensinamento e o exemplo, o verdadeiro apostolado que implicitamente decorre atravez da sua famosa jornada, destacam mais vivamente e com mais efficaç incidencia de reparo e estimulo do que os brados d'alguns precursores desolados e entristecidos ante o mutismo não desvendado das ruinas que os homens deixavam alluir e perder.

Na propria acção, sem precedentes entre nós e com alguns continuadores incomparavelmente limitados em sacrificio e ardor, está o mais alto exemplo da sua influencia vulgarisadora. Pois que d'ella, traduzida em amplas explorações ou reconhecimentos apenas, irradiava, a bem dizer, a primeira luz sobre a significação dos despojos do passado, o impedimento e a obstrucção assignalavam as tentativas iniciaes e o investigador havia que volver-se em apostolo, n'uma mesma abnegação em face d'um quasi vilipendio.

Que encontravamos o terreno deliciosamente desbravado, affirmava elle ao narrar alguns percalços do seu fadigoso esforço de iniciador — defrontando com cyprianistas ou com ministros de estado, e todos na mesma etapa de entendimento e saber. Todavia, em trinta annos consagrados a um fito, do começo ao remate, a sua firmeza voluntariosa triumphou dos obices multiplos e impeditivos que surgiam embaraçando a marcha, mas por fim reatando-a.

E nem d'outr'arte seria hoje nossa posse o seu perduravel legado material se não fóra a fortuna de possuirmos esta excepcional physionomia de sabio e devoto, unica em nós, mas rara, tão pouco, em toda a parte. O museu que fica, as acropoles cuja manutenção ainda garantiu nas suas disposições finaes, os monumentos que durante a vida adquiriu, os subsidios que forneceu para explorações d'outrem, os varios passos que o moveram na salvação de mobiliario avulso e destinado a extinguir-se, a atmospherá que emanava do seu exemplo creando interessados e fiscaes de peças não obtidas ou inamoviveis, o seu ensino, com um carinho religioso, aos aspirantes que buscavam n'elle estímulos e clarões, todos estes factores emmolduram com uma luminosidade unica em portu-guezes esta extraordinaria figura de homem, de sabio e de patriota.

A verdade é que não o ha semelhante em Portugal!

Na escripta, a sua ironia, já transparente no volume de versos com que entrou nas letras, no commentario aos aspectos burlescos d'uma cidade provinciana, na intensa campanha jornalística em que se houve por varios motivos antes de se fixar decididamente na archeologia e na historia, essa ironia, essa deliciosa forma motejante de tão particularista originalidade era o seu ariete impetuoso, não raro dissimulando a funda magoa pelas assolações, pelo desdem incomprehensivo que inutilizava os marcos da historia d'um povo.

Atravez da sua vasta obra esparsa em revistas e jornaes essa paixão transluz, essa defeza do depoimento em pedra, em olaria e em metal aviva com uma nota que não é resaibo, mas lamento, desfigurada, certo, por piedosamente sorrir. E assim acontece que d'esta sorte, sem clamores nem memoriaes, a acção propagadora d'este homem, generalizada no paiz e extensiva com gloria á terra estranha, exprime maior prestimo que as declamações exhibitorias da indifferença nacional. Associadas estas, que vã inanidade não ressumem, cotejada com os effeitos seguros e definitivos do apostolado que afinal avulta d'entre a obra a que esta personalidade illustre votou, com a sua cabeça e o seu coração, uma parte consideravel dos seus bens!

Tem, pois, que destacar, quem fizer a analyse do seu labor, a parte da sua influencia, do seu exemplo e do seu ensino d'aquella que lhe resume e explica a lucidissima especulação em que se consumiu. Uma e outra, vivendo confundidas, morreram juntas; e a propria decrepitude physica dos ultimos tempos nem por isso attenuou, n'um enlaçado interesse e gozo, o viço e a fragrancia da passada virilidade.

Um dia — para remate — rogava-lhe, quem isto escreve, opinião e conselho sobre a exploração já iniciada d'uma acropole de Riba-Leça. As laudas que lhe resumiam a lição findavam pedindo noticias frequentes dos trabalhos, pois «o veterano, já que não póde ir á guerra, gosta sequer de ouvir fallar d'ella.»

D'outra vez annunciava-se-lhe uma demorada viagem á montanha e, no regresso, uma ida a Briteiros. Breve os informes sobre o que vira na região alludida, passavam vinte annos, illuminaram o romeiro; mas a condição era posta de não faltar ao compromisso da visita, a narrar o passeio, os costumes, as ruinas e os homens.

Por fim, uma vez em Guimarães, outra em Briteiros, historiava-lhe um grande plano em proxima eclosão, revivescencia d'uma chimera de moços, já longinqua, mas a que dava actual realidade o mesmo entusiasmo de tres e a magnanimidade d'um d'elles. Para «conquistar» Martins Sarmiento e Alberto Sampaio calculára-se um enorme dispendio de calor que lhes incendiasse um entusiasmo supposto amortecido de ha muito.

E queria-se isto: as memorias completas sobre o Côto de Sabroso e a Citania de Briteiros. Houve uma certa estupefacção ante a audacia. Esclarecido desenvolvidamente o projecto, detalhado

o intuito, affirmado o impulso accendrado e patriotico, para logo se subjugou este homem eminente. Havia annos que arrumára o proposito agora subitamente renovado e em seguida já discutido n'um fervoroso enthusiasmo pela viabilidade emergente. De modo que, ao apresentar-lhe mais tarde Ricardo Severo, a conquista alcançára-a de ha muito e a elaboração definitiva, apenas, cumpria organizar em accordo. O enthusiasmo dos tres, n'esse ultimo dia em Briteiros, irmanava-os a todos em annos. Até parecia talvez o mais moço, essa nobilissima imagem de sabio, nas vespervas pouco remotas da morte!

Porto — Fevereiro, 1900.

*Rocha Peixoto.*

